

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

DANOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

Bruna Pires Madrid, Anne Marie Flores Kroeff, Luiza Figueiredo Farias, Kamille Kotekewis
Cecília Helena Glanzner
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: o Centro Cirúrgico (CC) é uma unidade hospitalar onde são executados procedimentos anestésico-cirúrgicos, terapêuticos e diagnósticos, tanto de caráter eletivo quanto emergencial¹. O processo de trabalho é acelerado e inúmeros estressores podem comprometer a saúde dos trabalhadores de enfermagem, o que pode acarretar em danos físicos e psicossociais nesses profissionais e prejudicar a qualidade da assistência prestada aos pacientes². **Objetivo:** analisar os danos físicos, psicológicos e sociais que acometem trabalhadores de enfermagem no centro cirúrgico. **Método:** trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, desenvolvido na área de centro cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em novembro de 2017 a janeiro de 2018, aplicando-se a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). A população foi composta por 350 trabalhadores de enfermagem e a amostra por 160 profissionais. Foram incluídos enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem com atuação por tempo igual ou superior a seis meses nas unidades cirúrgicas, de qualquer turno de trabalho, idade ou sexo, e excluídos do estudo aqueles que estavam afastados, de férias ou em licença por qualquer motivo durante a coleta de dados. Comparações foram realizadas pelo teste t de Student e pela análise de variância One-Way (ANOVA), teste qui-quadrado de Pearson, teste de comparações múltiplas e análises de regressão linear múltipla. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do HCPA – CAAE: 65993517.9.0000.5327. **Resultados:** maioria dos participantes eram mulheres 80,9% (131) com média de idade de 46,7 anos (8,9). Quanto ao cargo, 62,3% (101) eram técnicos de enfermagem, 19,8% (32) enfermeiros e 11,1% (19) auxiliares e atendentes de enfermagem. O tempo médio de serviço na instituição foi de 14 anos e 11 meses ($\pm 10,4$). Em relação ao turno de trabalho, 34,3% (55) dos profissionais trabalhavam a noite, 30% (48) à tarde, 28,1% (45) manhã e 5% (8) trabalhavam no turno intermediário ou somente aos finais de semana. Referente aos problemas de saúde, 43,8% (71) relataram um ou dois problemas de saúde, 92% (149) realizaram o último exame médico e 59% (95) não tiveram afastamentos do trabalho. Sobre os danos psicológicos, 86,8% (138) apresentaram risco baixo, 11,3% (18) risco médio e 1,9% (3) risco alto. Nos danos sociais, 87,4% (139) apresentaram risco baixo, 11,9% (19) risco médio e 0,6% (1) risco alto. Em relação aos danos físicos, 34% (54) apresentaram risco baixo, 57,9% (92) risco médio e 8,2% (13) risco alto para dano físico relacionado ao trabalho. **Conclusões:** Os trabalhadores de enfermagem em centro cirúrgico estudados apresentaram risco baixo de danos relacionados ao trabalho. Esses resultados são positivos, pois apesar do CC apresentar variados estressores, demonstram qualidade na saúde do trabalhador e refletem na qualidade da assistência prestada.

Descritores: Enfermagem Perioperatória; Enfermagem de Centro Cirúrgico; Saúde do Trabalhador.

Referências

- MARTINS, Fabiana Zerbieri; DALL'AGNOL, Clarice Maria. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 37, n. 4, pág. 1-9, 2016.
- SILVA, Rosana de Oliveira Carvalho; BATISTA, Karla de Melo; GRAZZIANO, Eliane da Silva. Personalidade resistente nas equipes médica e de enfermagem em centro cirúrgico. Revista SOBECC. 2014;19(4): pág. 214-218.